



# A concordância verbal de terceira pessoa no Português falado em Moçambique: um olhar sociolinguístico

Karen Cristina da Silva Pissurno – karenchrisufrj@gmail.com

Silvia Rodrigues Vieira

UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Resumo / Résumé

O Português é a língua oficial de Moçambique, mas convive com inúmeras línguas *bantu*, faladas pela grande maioria da população. Dessa forma, estabelece-se um cenário de multilinguismo no país, o que pode gerar implicações diretas sobre o Português falado por esses indivíduos. A partir de tais considerações, propõe-se observar como os moçambicanos investigados lidam com a alternância de marcas de concordância verbal de P6, segundo o aporte da Sociolinguística. Assim, destaca-se que a multiplicidade linguística encontrada nessa sociedade não só constitui um aspecto de extrema relevância para sua caracterização social, como também pode revelar uma atuação correlacionada a outras variáveis, como o conhecimento de Português e de línguas *bantu* sobre os resultados obtidos em relação ao maior ou menor uso de marcas de plural.

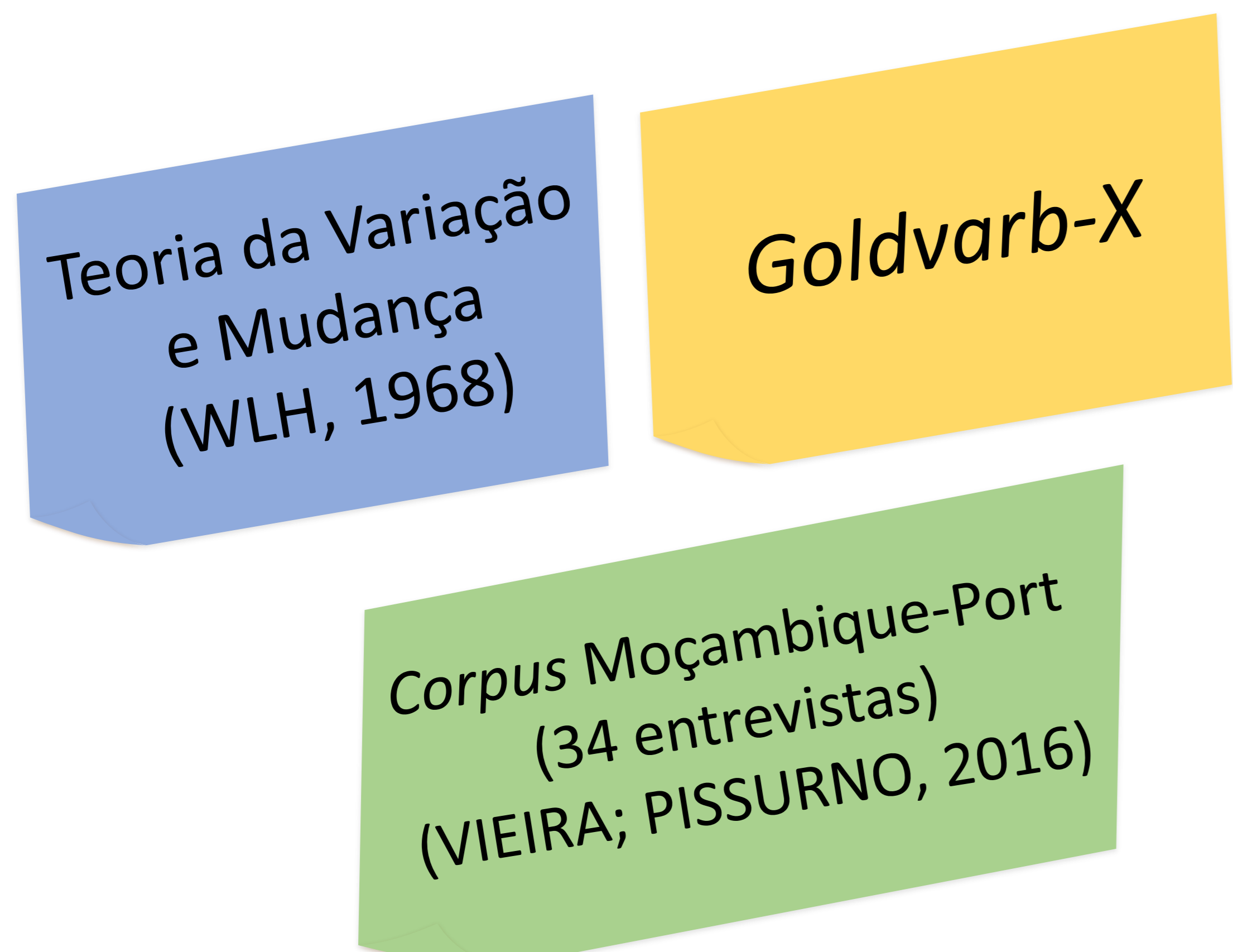
## Introdução / Introduction



## Objetivos / Objectifs

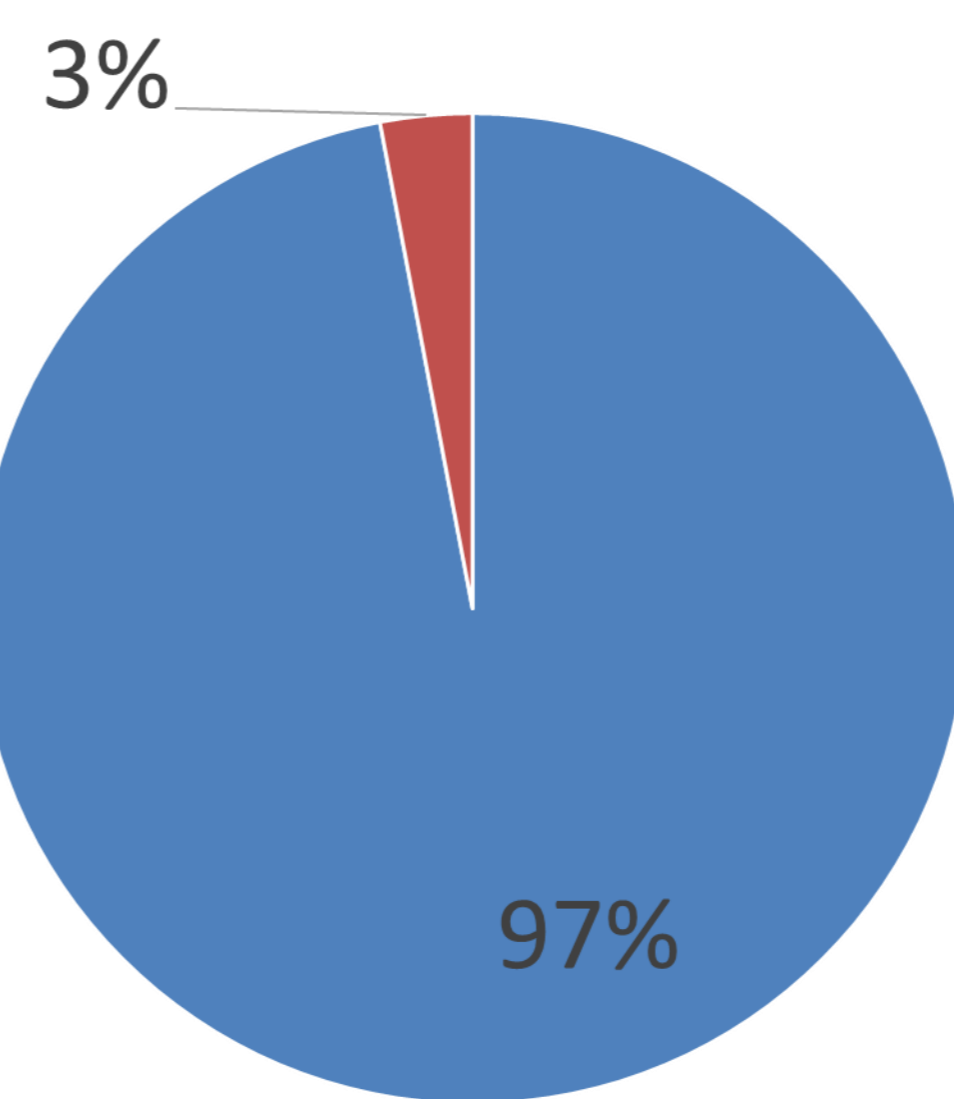
- Observar o tipo de regra linguística, segundo Labov (2003), se categórica, semicategórica ou variável.
- Verificar as restrições (extra)linguísticas que atuam sobre os dados.
- Identificar possíveis influências do contato linguístico sobre os resultados.

## Teoria e Método / Théorie et Méthode



## Resultados / Résultats

### Resultado Geral

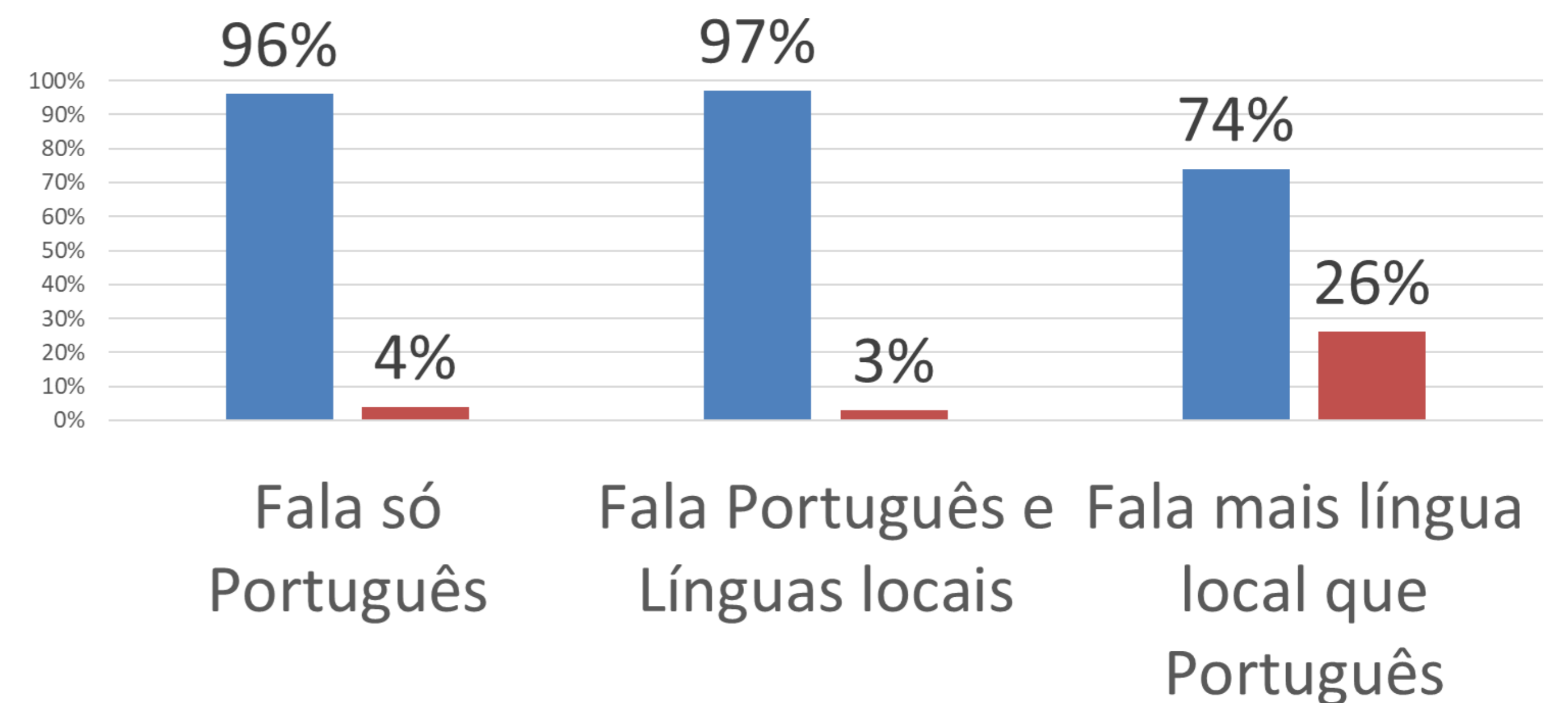


- Concordância padrão
- Concordância não padrão

3.985 dados  
3.866 (com marcas)  
119 (sem marcas)

Não houve seleção estatística de variáveis, já que o percentual de variação foi muito baixo.

### Línguas dominadas pelo informante



- Concordância padrão
- Concordância não padrão

Grupo 1: mas depois **veio** essas outras que nós nem estávamos habituado (PMO-C1M)

Grupo 2: **eles** **acha** que devem fazer aquilo (PMO-A1H)

Grupo 3: **seus pais** **é** velho tudo lá a pedir esmola... (PMO-C1H)

## Conclusão / Conclusion

A análise qualitativa demonstrou as seguintes tendências:

- Variáveis sociais *escolaridade* e *línguas dominadas* podem atuar;
- Verbos em contextos linguísticos de natureza variada (SVO, alta saliência, verbos transitivos, etc.) aparecem sem marcas de número;
- PM: quantitativo igual PE; qualitativo igual PB popular.

## Referências / Références

CHIMBUTANE, F. S. Panorama linguístico de Moçambique: Análise dos dados do III Recenseamento Geral da População e Habitação de 2007. Maputo: Instituto Nacional de Estatística, 2012.

GONÇALVES, P.; CHIMBUTANE, F.S. (Org.) Multilinguismo e Multiculturalismo em Moçambique: Em direção a uma coerência entre discurso e prática. Moçambique: Alcance Editores, 2015.

GONÇALVES, P. A gênese do Português de Moçambique. Lisboa: INCM, 2010.

LABOV, W. Some sociolinguistic principles. In: PAULSTON, C. B.; TUCKER, G. R. (Org.). Sociolinguistics: the essential readings. p. 235-250. Oxford: Blackwell, 2003.

PISSURNO, K. C. S. A concordância verbal de terceira pessoa do plural na variedade moçambicana do Português: uma abordagem sociolinguística. Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ, 2017.

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Empirical foundations for theory of linguistic change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. (Eds.) Directions for Historical Linguistics, p. 97-195. Austin: University of Texas Press., 1968.